



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Do Uso De Cateter Umbilical Em Unidade De Terapia Intensiva Neonatal

Autores: JOYCE SILVA DOS SANTOS (HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS)

Resumo: Introdução: O cateterismo da veia umbilical apresenta um número elevado de complicações de ordem infecciosa, mecânica e outras, devendo permanecer por no máximo 10 dias e em recém-nascidos menores que 1.500g. Objetivos: O presente trabalho tem como objetivo avaliar a influência do uso e tempo de cateterismo umbilical na ocorrência de sepse, óbito e no tempo de hospitalização do recém-nascido (RN) internado em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTI neo), bem como verificar se as indicações para o uso do dispositivo estão de acordo com a literatura atual. Método: Estudo transversal descritivo em que foram avaliados prontuários de 128 recém-nascidos admitidos entre janeiro de 2008 e dezembro de 2011 na UTI neo de um hospital materno-infantil. Os dados foram coletados a partir das evoluções médica e de enfermagem; anotações de enfermagem e prescrições médicas, e analisados por meio do programa SPSS 19 for Windows. Para associações entre variáveis, foram utilizados o teste de Qui-quadrado de Mantel-Haenszel com intervalo de confiança de 95% e o teste T de Students, sendo considerados valores significativos $p < 0,05$. Resultados: Na amostra avaliada, 70,3% usou cateter umbilical (CU) com média de tempo de aproximadamente 8 dias. Entretanto, 75% da amostra permaneceu com o CU por mais de 10 dias. Os RNs que utilizaram o dispositivo tinham em média 1.281,8g, idade gestacional média de 29,8 semanas e um Índice de Risco Clínico (Escore CRIB II) de 4,4. Entre os RNs que utilizaram CU, houve aumento significativo no tempo de internação ($p=0,001$), no risco de óbito ($p=0,02$), no diagnóstico de sepse tardia ($p<0,001$) e no risco de infecção ($p<0,001$) quando na ausência de sepse precoce. Entretanto, o tempo de cateterismo umbilical não influenciou no incremento do risco de óbito ($p=0,38$) ou risco de infecção ($p=0,177$). Conclusão: Na amostra, o CU foi corretamente indicado (RN $< 1.500g$), mas foi mantido por mais de 10 dias. O uso do dispositivo aumentou o risco de sepse tardia, infecção durante a internação, óbito e o tempo de internação. Entretanto, o uso do CU por si só parece ser fator de risco para essas comorbidades independente do tempo de permanência do cateter.